

# Duplicação da BR-262 existe só no projeto

**O**s recursos para as obras da BR-262, a estrada da morte, estão estimados em mais de Cr\$ 4 bilhões, segundo o DNER

Marinete Arcanjo

A duplicação da rodovia BR-262 existe só no papel e não há qualquer perspectiva para início de obras neste ano, segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). A rodovia, conhecida como estrada da morte por causa dos constantes acidentes, começou a ser duplicada no final da década de 70, mas as obras nunca foram concluídas por falta de recursos.

No final da década de 70 foi feita a duplicação de 2,1 quilômetros da rodovia no trecho que vai do início da Segunda Ponte, em Jardim América, até o trevo de Alto Laje, em Cariacica. Para conclusão da obra, que previa a duplicação até a altura da Ceasa, em Campo Grande, ficou faltando 3,7 quilômetros.

Em setembro do ano passado, em período eleitoral, o DNER iniciou, sem contratação de empreiteiras, uma obra de duplicação no trecho que faltava. As obras foram anunciadas pelo então candidato ao governo do Estado, José Ignácio Ferreira, que tinha o apoio

do governo federal, como a solução definitiva para a rodovia.

O diretor do 17º Distrito Rodoviário Federal do DNER, Carlos Alberto Gottardi, expli-

cou ontem que as obras iniciadas no ano passado foram apenas paliativas porque o órgão não tinha recursos disponíveis. Gottardi não soube informar qual o valor das obras realizadas em setembro.

“A pavimentação foi feita com uma espessura 50% mais fina que o normal e quando acabaram nossos combustíveis e equipamentos paramos as obras”, disse, negando que as obras tivessem algum cunho eleitoral.

## RECURSOS

Apesar de o governo fede-

## Os acidentes da rodovia da morte (\*)

Janeiro a junho de 1990	Janeiro a junho de 1991
Acidentes ..... 189	Acidentes ..... 110
Feridos ..... 67	Feridos ..... 39
Mortes ..... 4	Mortes ..... 3

(\*) Os acidentes ocorreram entre o Km 4, próximo à Prefeitura de Cariacica e o Km 7, próximo à Ceasa.

Fonte: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)

## Obras programadas para a rodovia BR-262

Duplicação da pista
Construção de ruas laterais
Construção de um sistema de drenagem
Duas passagens subterrâneas para os veículos
Três passarelas
Dois trevos semaforizados

Fonte: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)

ral estar anunciando que já há recursos para a duplicação da rodovia, Gottardi afirmou que não tem conhecimento desse fato. Embora saiba que há um projeto do governo federal pedindo suplementação de verbas para a duplicação da rodovia e que será encaminhado para o Congresso Nacional.

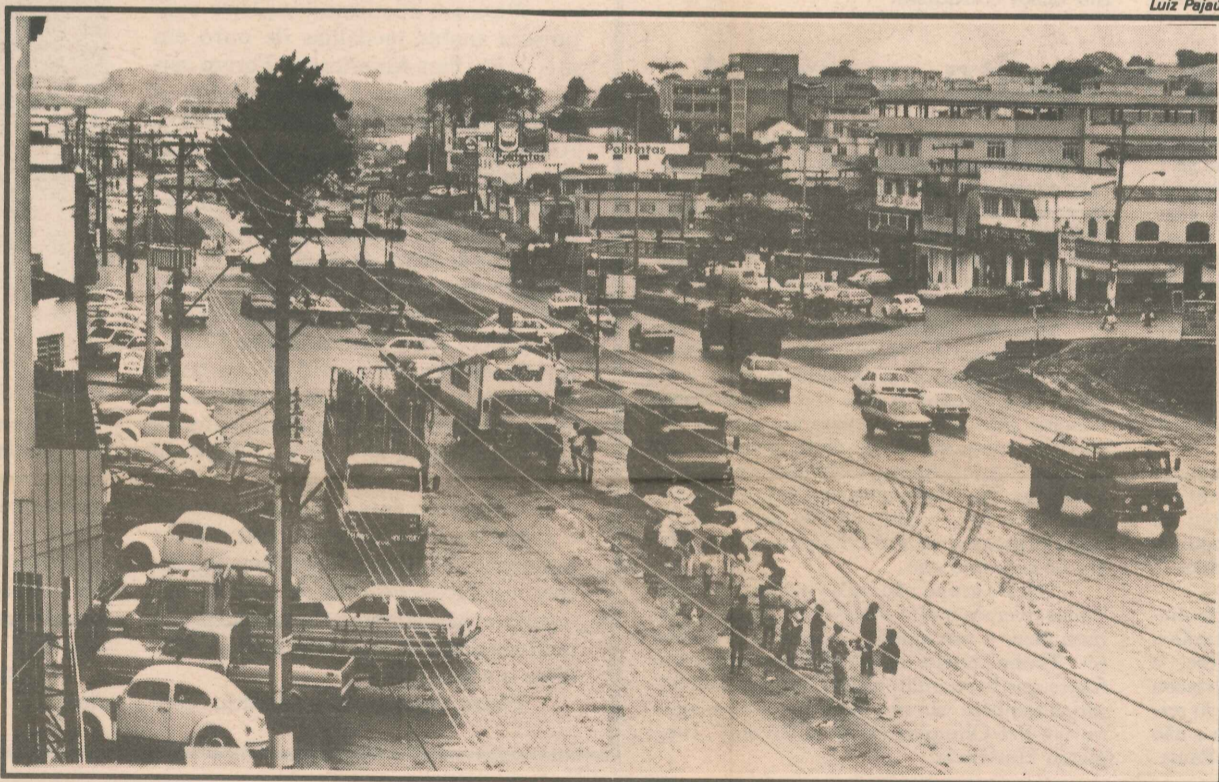
O projeto que vai ser enviado ao Congresso solicita

uma suplementação de Cr\$ 500 milhões para a duplicação da pista. Mas as obras previstas para o local estão estimadas em Cr\$ 4,5 bilhões.

Caso o projeto seja aprovado pelo Congresso, o DNER terá recursos para a realização de um sistema de drenagem no local, o que não significa nem a terça parte do que está previsto para a conclusão das obras. Vai ficar faltando ainda recursos para a duplicação da pista e para a construção de ruas laterais, de duas passagens subterrâneas, três passarelas e de dois trevos semaforizados.

O DNER não tem perspectivas de quando as obras serão concluídas, pois mesmo que já tivesse como certo os Cr\$ 500 milhões, ainda teria que continuar lutando pelo restante da verba necessária. “As obras seriam concluídas em 18 meses se tivéssemos os recursos garantidos em nossas mãos”, disse Gottardi.

O diretor do DNER acredita que se o projeto não for aprovado pelo Congresso, dificilmente conseguirá incluir no orçamento da União do ano que vem os recursos para a duplicação da BR-262. Isso porque a Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê como prioridade as obras de manutenção e conservação de estradas e não as de construção.



O trecho que necessita ser duplicado tem um dos tráfegos mais intensos do Espírito Santo

O risco de acidentes na BR-262 vai aumentar ainda mais se a pista for duplicada e não forem realizadas obras complementares, como a construção de três passarelas e de dois trevos semaforizados, segundo o diretor do 17º Distrito Rodoviário do DNER, Carlos Gottardi.

Ele acredita que com a melhoria da pista a tendência dos motoristas é trafegarem em alta velocidade, o que po-

## Acidentes são muitos

derá provocar um número ainda maior de acidentes na pista.

Até o mês de junho deste ano ocorreram 110 acidentes na rodovia, no trecho entre a Prefeitura de Cariacica e a Ceasa. Desses 110, três foram fatais.

Para evitar que a duplicação aumente o risco para os

pedestres, o DNER preparou um projeto em que consta também a construção de duas passagens subterrâneas para os veículos, três passarelas e dois trevos semaforizados.

Os trevos deverão ser construídos em dois pontos que ligam a rodovia à avenida Expedito Garcia, em

Campo Grande; em frente à Prefeitura e próximo ao posto de gasolina Valentim.

O secretário da Federação de Associações de Moradores de Cariacica (Famoc), Paulo Mattedi, disse que a entidade está aguardando a concretização da promessa do presidente Fernando Collor e

do governo do Estado, que também anunciou que já existem verbas para a duplicação da rodovia: “Se a promessa não for cumprida, voltaremos a lutar para que sejam incluídos recursos no orçamento do ano que vem”.

Segundo o governador Albuíno Azeredo, que esteve na semana passada em Brasília, o governo federal garantiu recursos para a conclusão das obras da BR-262